

Palestra: “Filatelia e São Paulo – Um Tour Histórico e Cultural pela Terra das Oportunidades”

Pesquisador, organizador e palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Data da produção do trabalho: Maio/2021

São Paulo

São Paulo é conhecida como a “**Terra das Oportunidades**”.

Local histórico de destino de trabalhadores de todos os cantos do país em busca de novas chances de trabalho e de uma vida melhor.

Cidade cosmopolita, de várias faces, culturas e marcas, onde o dia começa bem cedo e o suor desce pelo rosto até depois que o sol se põe.

Metrópole que cresce verticalmente com seus arranha-céus, mas ao mesmo tempo se expande horizontalmente nesse entra e sai de pessoas e de dinheiro.

Mas nessa terra movimentada também existem vários lugares bonitos de se visitar e apreciar e que trazem muita história e informação.

Convido vocês assim para aprender um pouco mais sobre quinze pontos turísticos da capital paulista, homenageados através dos selos postais emitidos pelos Correios.

Além de ser uma homenagem ao mês do trabalhador, figura sem a qual a cidade e o nosso país não continuariam crescendo e brilhando aqui e fora dos limites do território, este material também é um justo agradecimento ao belíssimo trabalho da Sociedade Filatelica Paulista, da qual eu participo e que, mesmo nestes tempos de pandemia, consegue manter a filatelia de “vento em popa” graças ao SPP Conecta.

Participem também do SPP Conecta (cujas informações podem ser obtidas na página da Sociedade Filatelica Paulista na internet) e vamos seguir agora por esse passeio enriquecedor pela capital paulista.

Capela de São Miguel Arcanjo

A **Capela de São Miguel Arcanjo**, localizada no bairro de São Miguel Paulista, é o templo religioso mais antigo da capital paulista.

Também conhecida como “**Capela dos Índios**”, foi fundada em 1560 pelo **padre José de Anchieta** com o objetivo de catequizar os **índios guaianazes**, recém-estabelecidos naquela região, sendo um marco importante da **colonização local** e da presença da **Igreja Católica** no Brasil.

O templo chegou a ser demolido posteriormente, sendo reconstruído em **1622** através do trabalho de um **carpinteiro espanhol** e contando com o auxílio de **mão de obra indígena**.



Capela de São Miguel Arcanjo em São Paulo/SP. Emissão Postal Brasileira de 17 de janeiro de 2004.

Código no Catálogo RHM: B135

A igreja passou por diversas reformas nos últimos 400 anos, sendo a mais recente **entre 2006 e 2010**, com **revitalização da arquitetura histórica** e a recuperação de vários elementos artísticos antes imperceptíveis aos olhos e que sofreram com as marcas do tempo.

Um dos detalhes de maior destaque são as **pinturas murais** produzidas em **taipa de pilão** e que ficam localizadas **atrás dos altares laterais da nave principal**. Elas são consideradas como elementos únicos da **arte jesuítica** e do **período colonial paulista**.

A Capela foi um dos primeiros bens tombados pelo **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)** há cerca de **80 anos** e conta com um **Museu** (inaugurado em **2011**) aberto para visitação. O endereço da Capela de São Miguel Arcanjo é **Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, 11 – fundos**.

Catedral da Sé

A **Catedral da Sé** é um dos edifícios mais antigos de São Paulo e considerado **Patrimônio Histórico do Estado**.

O prédio atual da Praça de mesmo nome é a **3ª versão da igreja**. O primeiro templo foi erguido em **1591**, construído de **taipa de pilão**. A escolha do lugar se deu pelo **Cacique Tibiriçá**, **primeiro índio catequizado pelo padre Anchieta** e a igreja tinha 34 metros da porta principal ao arco do cruzeiro, 12 metros de largura, seis altares laterais e o altar-mor.

Por ser de “**estrutura frágil**”, o templo foi derrubado por volta de **1745**, sendo construído um novo edifício pela técnica de “**cantaria**” (técnica de **talhar e aparelhar pedras**), contando com o trabalho do prodigioso **arquiteto negro Tebas**, que cuidou da **ornamentação** da igreja.



100 anos da Cripta da Catedral da Sé – Emissão Postal Brasileira de 05 de setembro de 2019. Código no Catálogo RHM: C3840 a C3845

A versão atual que conhecemos teve suas obras iniciadas em **1913** com base no projeto do **arquiteto alemão e professor da Escola Politécnica Maximilian Hehl**, tendo sido inaugurada apenas em **1954** por conta da **falta de dinheiro** e da dificuldade para se trazer os **materiais de construção importados da Europa** e com transporte complicado no período da **Segunda Guerra**.

A conclusão do prédio se deu apenas na **década de 70**. A igreja é em **estilo gótico**, feita de **alvenaria e granito maciço**, com **acabamento de mármore, cúpula de concreto** e ricos detalhes

da **fauna e da flora brasileira** nas paredes. O prédio tem 111 metros de comprimento, 46 metros de largura, 65 metros de altura na cúpula, 92 metros nas torres e capacidade para 8 mil pessoas.

A igreja traz ainda uma **cripta**, que fica **sete metros abaixo do altar principal**. Sustentada por várias **colunas e arcos de perfil gótico**, o local é aberto para visitação, tendo **619 m² de área** e **30 câmaras mortuárias**. Dentre as figuras importantes ali sepultadas estão os **bispos e arcebispos de São Paulo**, o **Cacique Tibiriça** e o **Regente Diogo Ant nio Feijó** (que governou o Brasil antes de **Dom Pedro II** completar a maioria).

Estac o Ferroviária da Luz

A Estac o da Luz   a segunda de maior movimento da rede metroviária de São Paulo.

Sua história   diretamente ligada   da **primeira ferrovia** construída na cidade, a **São Paulo Railway Company (SPR)**, inaugurada em **1867** com o objetivo de **ligar o município de Santos   Jundiaí**, sendo São Paulo o **ponto de passagem**, desenvolvendo assim uma conexão entre as **fazendas de café paulistas** e o **Porto de Santos**.

Entretanto, sua **primeira sede** não foi no local onde se encontra atualmente. Composta por um **pequeno bloco com um pavimento na lateral da linha do trem**, ficava um pouco   frente de onde hoje   a **Avenida Prestes Maia**.



Estac es Ferroviárias – Estac o Ferroviária da Luz/SP. Emissão Postal Brasileira de 30 de abril de 2011.

Código no Catálogo RHM: C3085

Em **1888** o prédio foi derrubado, sendo construída uma estrutura com **dois pavimentos**, em **estilo neoclássico** e com **cobertura em ferro na entrada da edificac o e nas plataformas**, na região onde hoje fica a **Rua Florêncio de Abreu** e a **Avenida C sper Líbero**, visando prestar um melhor serviço de desembarque de pessoas e mercadorias.

Já o prédio atual, localizado na **Praça da Luz**, com projeto do **arquiteto britânico Charles Henry Driver**, teve suas obras iniciadas no **final do século XIX**, sendo aberto ao público em **1º de março de 1901**, mas sem **evento de inauguração**, visto que o tráfego de pessoas foi sendo transferido aos poucos.

A Estação da Luz conta com uma **área de 7,5 mil m²** e recebe cerca de **147 mil passageiros por dia**. Sua estrutura é composta por **dois pavimentos em estilo neoclássico, alvenaria de tijolos, mansardas e torreões**, trazendo ainda um **amplo saguão, duas torres paralelas** que lembram a **Abadia de Westminster** e um **relógio inspirado no Big Ben**. Mesmo passando em sua história por **dois incêndios (1946 e 2015)** a obra continua sendo dos mais belos pontos turísticos da capital.

Estação Ferroviária Júlio Prestes

A **Estação Júlio Prestes** é um dos principais marcos da História e da Cultura de São Paulo.

O início de sua história começou na **esquina das ruas Mauá e General Couto Magalhães**, no **bairro Campos Elísios**, em **1872**. Com o nome de “**Estação São Paulo**”, foi **aberta em 1975** e era parte da **Estrada de Ferro Sorocabana**, que ligava **São Paulo a Santos, Piracicaba e a Presidente Epitácio**, no limite com o **Mato Grosso do Sul**, sendo responsável pelo transporte de **produtos da indústria cafeeira**, oriunda do **Oeste Paulista e do Norte do Paraná**.

Entretanto, estudos da Sorocabana de **1920** demonstravam a necessidade de **construção de um novo prédio**, visto que a **plataforma de desembarque** não conseguia comportar mais o grande fluxo de passageiros. Por conta disso, foi aprovado o projeto dos **arquitetos Cristiano Stockler das Neves e Samuel das Neves**, com a obra sendo iniciada em **1925**, no mesmo bairro.



Estações Ferroviárias – Estação Ferroviária Júlio Prestes/SP. Emissão Postal Brasileira de 30 de abril de 2011. Código no Catálogo RHM: C3086

A obra foi concluída apenas em **15 de outubro de 1938**; entretanto, sabe-se que em **1930**, por conta da **conclusão da área de plataformas**, o **embarque** já era feito na estação. Inicialmente com o nome original mantido, recebeu em **1951** o nome do **ex-presidente (governador) do Estado de São Paulo e do Brasil** (eleito pelo **voto popular** em **1930** mas **impedido de tomar posse por Getúlio Vargas**).

A Estação Ferroviária Júlio Prestes conta com uma área de **25 mil m²**, inspirada nos **terminais nova-iorquinos Grand Central e Pennsylvania**, tendo sido construída no **estilo Luís XVI**, com **estrutura de concreto e alvenaria de tijolos**, além de **forros trabalhados, colunas imponentes** e detalhes nas **esculturas na torre do relógio e nos arcos** das amplas janelas da fachada. Outro detalhe é a **plataforma da estação**, que foi construída com **estrutura metálica** oriunda do **hangar do dirigível alemão Graf Zeppelin**.

Atualmente, faz parte da “**linha 8 – diamante**”, administrada pela **CPTM**. Abriga também a sede da **Secretaria de Cultura de São Paulo** e, desde 1999, a “**Sala São Paulo**”, casa de concertos da **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)**.

MASP

O **Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand** ou simplesmente **MASP** é o **maior museu da cidade de São Paulo**.

O museu foi inaugurado em **02 de outubro de 1947**, tendo sido idealizado pelo **jornalista e crítico de arte Assis Chateaubriand** e contando com o auxílio do **professor Pietro Maria Bardi** e da sua **esposa e arquiteta Lina Bo Bardi**, vindos da **Itália** e responsáveis respectivamente pela escolha do **acervo das primeiras obras expostas** e pelo **projeto arquitetônico da sede atual**.

A primeira sede foi na **Rua 7 de Abril**, ocupando uma área de **1.000 m²** no segundo andar do **edifício dos Diários Associados**, onde funcionava o **conglomerado jornalístico de Chateaubriand**. No total, funcionavam no prédio **34 jornais, 36 emissoras de rádio, editora, a revista “O Cruzeiro”** e, mais tarde, **18 estações de televisão**, incluindo a **TV Tupi**.



A Arte do Futebol Brasileiro – São Paulo – MASP. Emissão Postal Brasileira de 29 de abril de 2014 –
Código no Catálogo RHM: C3359

A partir de uma **doação de terreno pela prefeitura**, iniciou-se a mudança da sede para a região do **Belvedere do Trianon**, na **Avenida Paulista**. As obras se iniciaram em **1956**, sendo inaugurada em **07 de novembro de 1968** com a presença da **Rainha Elizabeth II**, da **Inglaterra**.

O edifício possui área de cerca de **10 mil m²**, sendo estruturado por **dois grandes pórticos**, um **volume elevado suspenso a oito metros do solo** e uma **extensão de 74 metros entre os pilares**. A sua base forma uma **grande praça**, contando também com uma **escada ao ar livre** e um **elevador de aço** para permitir a circulação no prédio.

No volume **suspenso** se encontram a **pinacoteca** (com seus escritórios), **salas de exposições temporárias**, **salas de exposições particulares** e **arquivos fotográficos, filmográficos e videográficos**. No total, o MASP conta com mais de **11 mil obras**, incluindo **pinturas, esculturas, objetos, fotografias, conteúdos audiovisuais** e **vestuários de vários períodos da história**, sendo produções **européias, africanas, asiáticas** e do **continente americano**.

Memorial da América Latina

O **Memorial da América Latina** é um belíssimo **conjunto arquitetônico** projetado por **Oscar Niemeyer**.

Inaugurado em **18 de março de 1989**, a obra tem **84.480 m²** e foi construída com o objetivo de **estreitar as relações culturais, políticas, econômicas e sociais** do Brasil com seus **vizinhos latinos**.

A **definição do acervo** do museu foi feita pelo **casal de fotógrafos e especialistas em arte popular Antônio Marcos Silva Jacques e Maureen Bisilliat** e pelo **arquiteto Antônio Marcos Silva**, em 1988.



Obras de Oscar Niemeyer – Selo destacado do bloco B147 – Memorial da América Latina em São Paulo/SP. Emissão Postal Brasileira de 18 de março de 2008. Código no Catálogo RHM: C2732

A obra mais famosa e conhecida do museu é a **escultura “Mão”**, produzida por **Niemeyer** e que fica na **Praça Cívica**. Feita de **concreto**, tem cerca de 7 metros de altura e mostra na **palma da mão** a **América Latina** em baixo-relevo que lembra **“sangue a escorrer”** por ter sido pintada em **esmalte sintético vermelho**.

Na mesma praça se destaca a **escultura em metal “Grande Flor Tropical”**, do **brasileiro de origem austríaca Franz Weissman**, com 7 metros de altura por 6,5 das laterais. Já **“O Torso Negro”**, **escultura em bronze** com 3 metros de altura feita pela **artista carioca Vera Torres**, fica na praça entre os prédios da **Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, **Auditório Simón Bolívar** e **Pavilhão da Criatividade**.

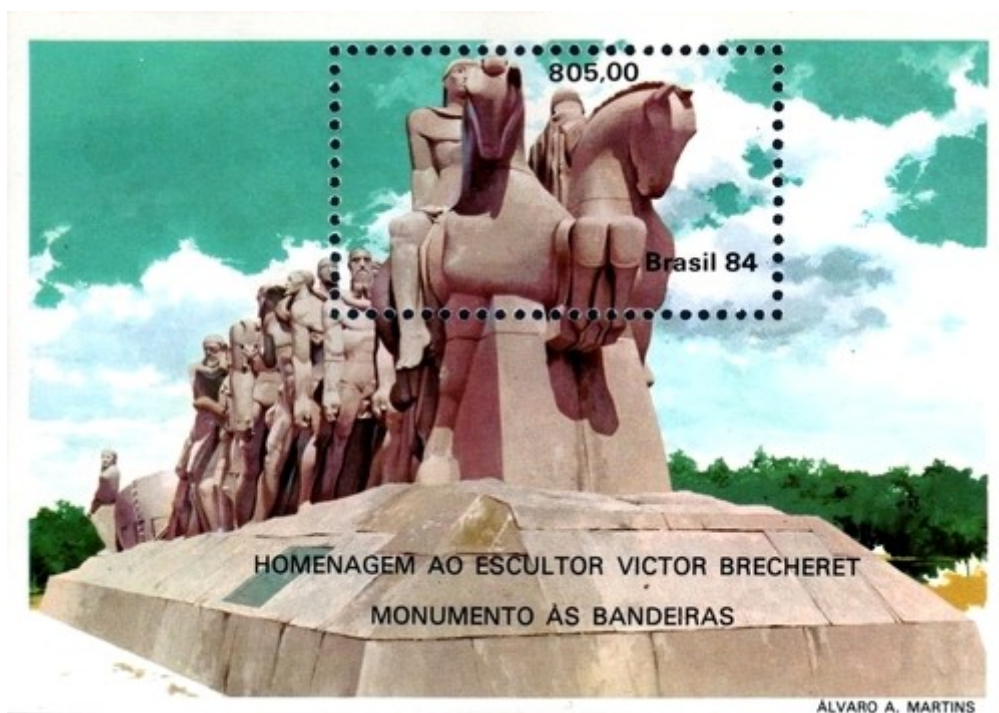
Outro destaque é o **“Painel Tiradentes”**, conjunto de **três telas sobrepostas** pintadas por **Cândido Portinari** em **1949** e que estão expostas permanentemente no **Salão de Atos Tiradentes**. O Memorial da América Latina fica localizado na **Avenida Auro Soares De Moura Andrade, 664**, no bairro da Barra Funda.

Monumento às Bandeiras

O **Monumento às Bandeiras** é uma escultura que retrata uma parte importante da história do estado de São Paulo e do Brasil.

De autoria do **artista ítalo-brasileiro Victor Brecheret**, a obra fica localizada na área da **Praça Armando de Salles Oliveira**, dentro do **Parque do Ibirapuera** (Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n°).

A escultura representa os **bandeirantes que desbravaram o interior no período colonial**, principalmente depois da **Guerra dos Emboabas (século XVIII)**. Pode-se observar nela **portugueses, negros, mamelucos e índios** ajudando a puxar uma **“canoa de monções”**, normalmente utilizadas em **expedições por vias fluviais**.



Homenagem ao Escultor Victor Brecheret – Monumento às Bandeiras, localizado no Parque do Ibirapuera. Emissão Postal Brasileira de 22 de fevereiro de 1984. Código no Catálogo RHM: B065

Este tipo de embarcação partia do **Rio Tietê**, na direção das **zonas de mineração dos estados de Mato Grosso e Goiás**, principalmente no **período das cheias (março e abril)**, o que fazia a viagem ser **menos arriscada**.

A escultura é feita de **240 blocos de granito**, sendo cada um com mais de **50 toneladas**, tendo **12 metros de altura, 50 de extensão e 15 de largura**.

Apesar de ter sido encomendada em **1921**, a obra foi inaugurada apenas em **1953**, durante as comemorações do **IV Centenário da Cidade de São Paulo**.

Monumento do Ipiranga

O **Monumento do Ipiranga** é uma escultura que está diretamente ligada à história da **Independência do Brasil**.

A obra fica localizada próxima do **Riacho Ipiranga**, dentro do **Parque da Independência**, no **bairro do Ipiranga**.

O local tem grande importância histórica, visto que foi onde **Dom Pedro I** deu o famoso “**Grito do Ipiranga**”, proclamando desta forma a **emancipação do Brasil de Portugal**.



Turismo no Brasil – Região Sudeste – Monumento do Ipiranga em São Paulo/SP. Emissão Postal Regular Brasileira cujo lançamento era previsto para **09 de dezembro de 1996**, mas a impressão se deu em 1997. Código no Catálogo RHM: 724

A obra foi produzida em **granito e bronze** pelo **artista italiano Ettore Ximenes**.

Sua inauguração se deu em **07 de setembro de 1922** (data de comemoração do **Centenário da Independência**), mas foi concluída apenas em **1926**.

Em **1953** foi construída uma **cripta** no interior do monumento. Nela estão sepultados os **restos mortais do imperador Dom Pedro I** e de **suas duas esposas: as imperatrizes D. Leopoldina de Habsburgo e D. Amélia de Leuchtenberg**.

Mosteiro de São Bento

O **Mosteiro de São Bento** é um dos templos religiosos mais importantes da história da capital paulista.

O Mosteiro foi fundado em **14 de julho de 1598** pelo **paulista Simão Luís**, natural de **São Vicente**. Chamado posteriormente de “**Frei Mauro Teixeira**”, foi **discípulo do Padre José de**

Anchieta e conheceu o **Cacique Tibiriçá**, sendo que o local era a “**taba do índio**”, erguendo-se ali uma **igreja em honra de São Bento**.

Em **15 de abril de 1600**, os **Oficiais da Câmara** doaram o terreno aos monges de forma **permanente**. Já em **janeiro de 1650**, o bandeirante **Fernão Dias Paes Leme**, conhecido como “o **Caçador de Esmeraldas**”, ampliou a igreja e melhorou o **interior do Mosteiro**.



400 Anos do Mosteiro de São Bento em São Paulo/SP. Emissão Postal Brasileira de 10 de julho de 1998.

Código no Catálogo RHM: C2142

Em **julho de 1900**, sob a **coordenação de D. Miguel Kruse**, o local passou a contar com **Colégio de São Bento** em 1903, a **Faculdade de Filosofia** em 1908 e a **primeira abadia de monjas beneditinas da América do Sul**, o **Mosteiro de Santa Maria**, em 1911.

Ainda em 1910, também por iniciativa de D. Miguel Kruse e com **projeto do arquiteto de Munique Richard Berndl**, iniciou-se as obras de uma **nova abadia e novo mosteiro**, concluídas em 1914 com a inauguração do **atual conjunto beneditino**, formado pela **Basílica de Nossa Senhora da Assunção**, o **Mosteiro** e o **Colégio de São Bento**.

A **Basílica** foi **consagrada em 1922**, quando foram instalados os **sinos** e o **relógio**, considerado o “**mais preciso de São Paulo**”, ressaltando ainda mais a importância do local para a cidade e o Brasil.

Museu Paulista da Universidade de São Paulo

O **Museu Paulista da Universidade de São Paulo**, também conhecido como “**Museu do Ipiranga**”, é o **museu público mais antigo da cidade de São Paulo**.

Inaugurado como “**Museu de História Natural**” em **07 de setembro de 1895**, o prédio integra o belíssimo **conjunto arquitetônico do Parque da Independência**.

Desde **1963** o Museu se encontra vinculado à **Universidade de São Paulo – USP**, funcionando como uma **instituição científica, cultural e educacional** que tem como objetivo a **pesquisa, ensino e extensão com atuação no campo da História**.



Centenário do Museu Paulista da Universidade de São Paulo – USP. Emissão Postal Brasileira de 05 de setembro de 1995. Código no Catálogo RHM: C1959

O prédio abriga um grande acervo com mais de **150 mil itens**. Dentre eles, encontram-se **coleções de objetos, mobiliários e obras de arte de importância histórica**, muitas delas ligadas diretamente ao período da **Proclamação da Independência**.

Um dos principais destaques é a obra **“Independência ou Morte”**, quadro pintado pelo artista brasileiro **Pedro Américo** no ano de **1888**.

O Museu Paulista encontra-se fechado desde **agosto de 2013** para a realização de **“obras, restauros e reparos”**, principalmente da estrutura do prédio. A previsão de **reabertura** é para **2022**, como parte das comemorações do **“Centenário da Independência do Brasil”**.

Obelisco aos Heróis de 32

O **Obelisco aos Heróis de 32** é o **maior monumento em altura** da cidade de São Paulo.

A obra homenageia os **estudantes e soldados que perderam a vida durante a Revolução Constitucionalista de 32**, movimento armado ocorrido nos **estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul** que durou de **09 de julho a 22 de outubro de 1932**.

Seu objetivo era **derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas** (que na **Revolução de 1930** havia destituído o então **presidente Washington Luís** e **impedido a posse de Júlio Prestes**) e

convocar uma **Assembleia Nacional Constituinte**, mas que terminou com a **vitória das forças militares de Getúlio**.



Cinquentenário da Revolução Constitucionalista de 1932 – Obelisco aos Heróis de 32 no Parque do Ibirapuera. Emissão Postal Brasileira de 09 de julho de 1982. Código no Catálogo RHM: B052

Conhecido também como “**Obelisco do Ibirapuera**” por estar dentro do **Parque do Ibirapuera**, a obra tem **72 metros de altura** e **1.932 m²**.

O monumento foi projetado pelo **escultor ítalo-brasileiro Galileo Ugo Emendabili** e construído em **puro mármore travertino** pelo **engenheiro alemão Ulrich Edler**.

Sua **inauguração** foi feita em **09 de julho de 1955**, sendo que **09 de julho** é considerada a **data cívica mais importante do estado de São Paulo** e também **feriado estadual**.

Pacaembu

O **Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho**, mais conhecido como “**Pacaembu**”, é um dos **estádios de futebol** mais tradicionais da capital paulista.

Projetado pelo **arquiteto Lúcio Costa**, a obra foi idealizada pela **Prefeitura de São Paulo** em **1936**, sendo inaugurada em **27 de abril de 1940**, quando recebeu a partida entre a equipe do

Palestra Itália (antigo nome do **Palmeiras**) contra o time do **Coritiba-PR**, que terminou com o placar de **6 a 2 para os mandantes**.

O estádio também recebeu uma partida da **Seleção brasileira na Copa do Mundo de 1950** (empate por **2 a 2 com a Seleção da Suíça**), torneio que se encerrou de forma triste para os brasileiros devido à **derrota no Maracanã para a seleção uruguaia**.



Estádios de Futebol – Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Pacaembu – São Paulo/SP –
Emissão Postal Brasileira de 25 de março de 2007 – Código no Catálogo RHM: C2687

A mudança do nome oficial para “**Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho**”, foi por decisão da prefeitura em **1961**. O **prefeito Francisco Prestes Maia** tomou a decisão para homenagear o **chefe da delegação brasileira** prodigiosa na **Copa do Mundo de 1958** (realizada na **Suécia**) e que em **1962** viria a coordenar a **equipe bicampeã no Chile**.

O estádio atualmente comporta **40.199 torcedores** e recebe eventualmente jogos das grandes equipes do estado, tendo como destaque estético sua **arquibancada** conhecida como “**Tobogã**”. Desde **2008**, o local também abriga, embaixo de suas **arquibancadas**, o “**Museu do Futebol**”, onde os visitantes podem conhecer diversos itens da história do esporte.

O Estádio do Pacaembu fica localizado na praça Charles Miller, no final da avenida Pacaembu, no bairro do Pacaembu, zona central da cidade de São Paulo.

Ponte Estaiada Octávio Frias de Oliveira

A **Ponte Estaiada Octávio Frias de Oliveira** é um dos mais recentes cartões-postais da cidade de São Paulo.

Projetada pelo **engenheiro Catão Francisco Ribeiro**, com o auxílio do **arquiteto João Valente Filho**, a obra foi fruto de um trabalho de **3 anos** que envolveu **420 funcionários**, trabalhando em **dois em turnos**, sendo **inaugurada em 10 de maio de 2008**.

A ponte leva o nome do importante e histórico **empresário e publisher do Grupo Folha**, falecido em **maio de 2007**.



Relações Diplomáticas Brasil-Coreia do Sul – Ponte Estaiada Octávio Frias de Oliveira – Emissão Postal Brasileira de 30 de outubro de 2009. Código no Catálogo RHM: C2921

A estrutura é a **única do mundo** que traz **duas pistas em curva, conectadas a um mesmo mastro**, com cada sentido tendo **290 metros de extensão**. Faz parte do **Complexo Viário Real Parque**, cruzando o **rio Pinheiros**, no bairro do **Brooklin**, comportando **ventos de 200 km/h**, com capacidade para circulação de **8 mil veículos por hora (4 mil em cada pista)**.

A ponte também tem uma **torre de 138 metros de altura** com **144 estais amarelos**, mais um elemento que faz dela uma das **obras de arte mais icônicas do Brasil**.

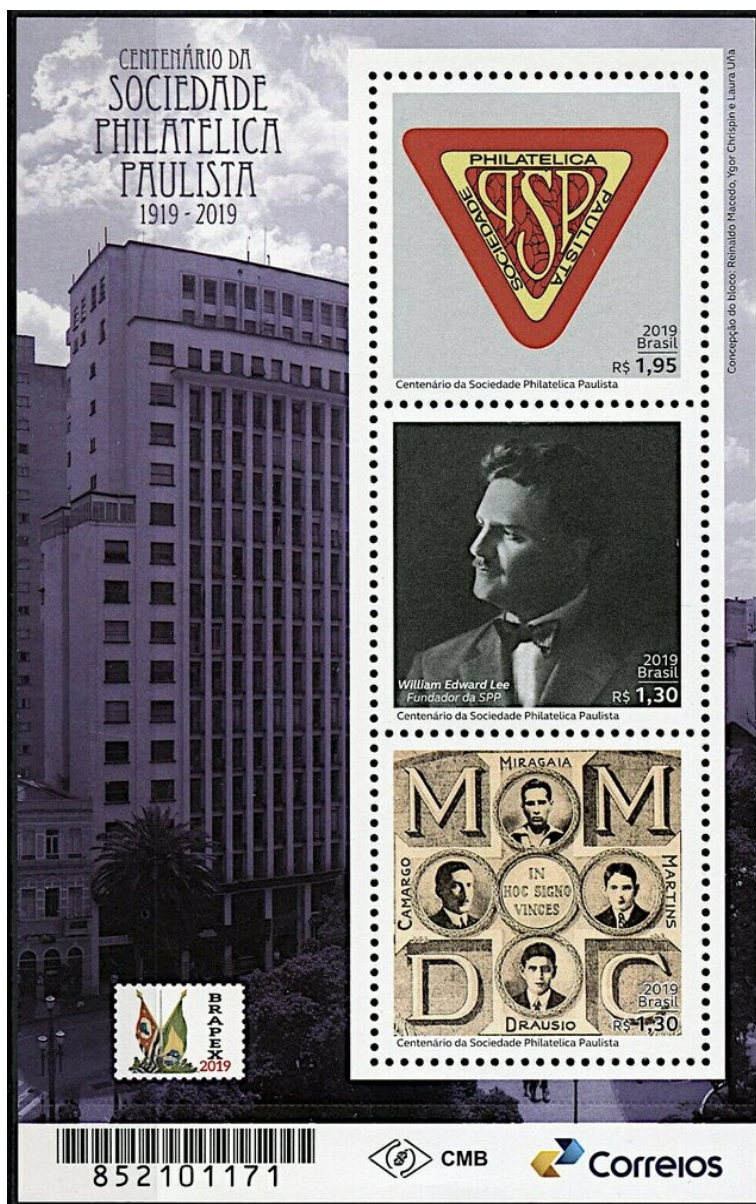
A obra ainda inspirou obras de literatura: “**Ensaio Sobre a Cegueira**” de **Fernando Meirelles** (homônimo do clássico de **José Saramago**) e “**Ponte Estaiada – Construção de Sentidos para São Paulo**”, obra que conta a história e os eventos relativos à **construção da ponte**.

Sociedade Filatélica Paulista

A **Sociedade Filatélica Paulista** é a entidade filatélica de **maior tempo ininterrupto de funcionamento no Brasil**, desde sua **fundação**.

Ponto de parada obrigatório para os **amantes da filatelia**, a entidade foi **fundada em 30 de abril de 1919** pelo **filatelista e seu primeiro presidente William Edward Lee**, sendo que as primeiras ocorriam em sua **residência**, que ficava na Rua Santo Antônio.

Sua **primeira sede própria** foi adquirida em **agosto de 1958**, no **Edifício Martinelli** (na Avenida São João), onde permaneceu por **14 anos**. A mudança para a **sede definitiva** ocorreu em **novembro de 1971**, instalando-se no endereço do **Largo do Paissandu nº 51, 17º andar**.



Centenário da Sociedade Philatelica Paulista – Emissão Postal Brasileira de 30 de abril de 2019. Código no Catálogo RHM: B213

A Sociedade Philatelica Paulista é uma das **agremiações filatélicas mais atuantes do Brasil**. Além de ter contado em sua história com a participação de nomes icônicos da filatelia brasileira como **Paulo Ayres** e **Mario de Sanctis**, participou diretamente do **processo de criação da Série de Selos da Revolução de 32**.

A entidade atualmente é presidida pelo filatelista **Braz Martins Neto** (mandato **2020/2021**).

Apesar das dificuldades impostas pelas **restrições aos encontros físicos**, a Sociedade Philatelica Paulista mantém firme suas atividades, trazendo todas as **terças-feiras, às 20 horas**, no **aplicativo Zoom**, o “**SPP Conecta**”, coordenada pelo filatelista **Ygor Pradella Chrispin** e que traz sempre grandes filatelistas de todo o país realizando excelentes apresentações, valorizando assim a nobre arte dos selos postais que enriquece culturalmente o ser humano. Vale a pena conferir!

Theatro Municipal de São Paulo

O **Theatro Municipal de São Paulo** é um dos **mais importantes teatros do Brasil**.

Projetado pelo **escritório Ramos de Azevedo** e contando com a colaboração dos **arquitetos ítalo-brasileiros Cláudio e Domiziano Rossi**, as obras foram iniciadas em **26 de junho de 1903** e o prédio foi **inaugurado em 12 de setembro de 1911**.

As primeiras óperas encenadas no local foram “**Il Guarany**”, do **compositor brasileiro Antônio Carlos Gomes** e “**Hamlet**”, do **francês Ambroise Thomas**.



Centenário do Theatro Municipal de São Paulo/SP. Emissão Postal Brasileira de 12 de setembro de 2011.

Código no Catálogo RHM: C3112

Além de ter recebido artistas de renome como **Bidu Sayão, Heitor Villa-Lobos e Francisco Mignone**, o Theatro também sediou a “**Semana de Arte Moderna de 1922**”, realizada entre **11 e 18 de fevereiro**, que contou com a participação de **Mário e Oswald de Andrade** e **Anita Malfatti**.

O prédio atualmente tem capacidade para receber **1.523 pessoas**. Além dos artistas eventualmente convidados, o Theatro conta com os seguintes corpos artísticos: **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo, Balé da Cidade de São Paulo, Coral Paulistano Mário de Andrade, Orquestra Experimental de Repertório e Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo**.

O Theatro Municipal fica na **Praça Ramos de Azevedo s/nº**, no bairro da República.

Bibliografia:

<<https://amigoconstrutor.com.br/grandes-construcoes-conheca-a-historia-da-catedral-da-se/>>.

Acesso em 23 de maio de 2021.

<<https://archdaily.com.br/br/01-59480/classicos-da-arquitetura-masp-lina-bo-bardi>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<http://arquisp.org.br/regiao/se/paroquias/mosteiros-igrejas-historicas-oratorios-da-regiao-se/basilica-nossa-senhora-da-assuncao-mosteiro-de-sao-bento>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://capeladesaomiguelarcanjo.org/a-capela>>. Acesso em 23 de maio de 2021.

<<https://dci.com.br/dci-sp/masp-conheca-a-historia-por-tras-do-maior-museu-de-sao-paulo/72969/>>.

Acesso em 29 de maio de 2021.

<<http://dynatest.com.br/ponte-estaiada-saiba-mais-sobre-a-construcao-de-um-dos-simbolos-de-sao-paulo/>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<http://estacoesferroviarias.com.br/j/jprestes.htm>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://fmhostel.com.br/estadio-pacaembu/>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<http://multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/as_moncoes.html>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Estádio_Municipal_Paulo_Machado_de_Carvalho>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_do_Ipiranga>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Constitucionalista_de_1932>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Theatro_Municipal_de_São_Paulo>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://saopauloinfoco.com.br/estacao-julio-prestes/>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://saopauloinfoco.com.br/historia-do-masp/>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/monumentos/monumento-a-independencia/>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/monumentos/monumento-as-bandeiras/>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/monumentos/obelisco-mausoleu-aos-herois-de-32/>> Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/museus/museu-paulista/>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://sppaulista.com.br/historia>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://sppaulista.com.br/post/lançamento-centenário-da-sociedade-philatelica-paulista>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

<<https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/memorial-da-america-latina/>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://vivadecora.com.br/pro/arquitetura/estacao-da-luz/>>. Acesso em 29 de maio de 2021.

<<https://theatromunicipal.org.br/pt-br/theatro-municipal/>>. Acesso em 30 de maio de 2021.

Links das imagens dos selos utilizadas na palestra:

Cripta da Catedral da Sé: <<https://i.colnect.net/b/6641/001/Centenary-of-the-Crypt-of-Sé-Cathedral.jpg>>

Sociedade Filatelica Paulista: <<https://i.colnect.net/b/6640/923/Centenary-of-Philatelic-Association-of-Sao-Paulo.jpg>>

O restante das imagens dos selos postais brasileiros utilizadas neste trabalho foram pesquisadas no catálogo online da RHM, através do site <<https://oselo.com.br/catalogo/>>, tendo sido acessado no dia 28 de abril de 2021.

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Bernardo, Bianca, Cassiano, Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento e que me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME, o que me auxiliou muito no andamento deste trabalho.

Ao meu amigo Peter Meyer, que além de organizar e produzir um catálogo de selos do Brasil físico completo e rico em informações, ainda disponibiliza um excelente catálogo online, através do qual acessei as imagens dos selos utilizadas neste trabalho.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Silva, coordenador do site filateliaanancias.com.br, que me ajuda na divulgação das palestras e das atividades do Clube Filatélico Candidés.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <https://robertoaniche.com.br/> que subsidia bastante o meu trabalho.

A todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.